

EDITAL: Certificação em Neuropsicologia
Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento
Sociedade Brasileira de Neuropsicologia

O Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC) e a Sociedade Brasileira de Neuropsicologia (SBNp) tornam público o edital relativo a prova de certificação em Neuropsicologia, mediante as condições estabelecidas no presente documento.

1. Introdução

A Neuropsicologia é uma disciplina científica que estuda as relações entre o cérebro, o comportamento e os processos mentais. Tendo em vista a complexidade da natureza de seu objeto de estudo é uma área que conta com a contribuição de profissionais de vários campos de conhecimento.

Ao longo do último século a Neuropsicologia alcançou um avanço inquestionável no tocante à produção de conhecimento e desenvolvimento de estratégias clínicas (de diagnóstico e de tratamento). A velocidade da produção do conhecimento em Neuropsicologia e a demanda por atividades nessa área, possibilitaram a criação de entidades internacionais com o objetivo de congregar profissionais de diversas áreas de interesse bem como divulgar as atividades de diferentes centros internacionais de pesquisa e intervenção. Como exemplo, podemos citar a atuação da International Neuropsychological Society (INS), criada em 1967 e que teve entre seus presidentes Karl Pribram, Arthur Benton, Muriel Lezak, Ottfried Spreen e Elizabeth Warrington. A INS conta atualmente com cerca de 5000 membros de diferentes países e, além de subsidiar o periódico *The Journal of International Neuropsychological Society*, realiza anualmente dois eventos de relevante impacto: o primeiro ocorre em fevereiro em algum Estado da confederação Americana e o segundo, o “Mid-year Meeting”, em julho, cada ano em um país diferente. O volume da produção mundial em Neuropsicologia tem impulsionado a criação de vários outros periódicos específicos da área, tais como os já tradicionais *Neuropsychologia*, *Cortex*, *Neuropsychology*, *Child Neuropsychology*, *Developmental Neuropsychology*, *Clinical Neuropsychology*, *Archives of Clinical Neuropsychology*, *Applied Neuropsychology* e *Journal of Experimental Neuropsychology*. Estes veículos estão indexados nas principais bases de dados científicas mundiais e exemplificam a crescente e constante produção de conhecimento em Neuropsicologia.

No Brasil, o desenvolvimento da Neuropsicologia só ocorreu de forma significativa a partir das duas últimas décadas do século passado. Destaca-se neste sentido a fundação da Sociedade Brasileira de Neuropsicologia, em 1988 (e seus vários congressos nacionais subseqüentes) e a criação/consolidação de laboratórios e grupos de pesquisa, sediados em grandes Universidades brasileiras, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Minas Gerais, dentre outras.

O interesse crescente pela Neuropsicologia no Brasil faz-se também notar pela proliferação de títulos literários na área. Se até a década de 90 existiam raros títulos disponíveis em português cujo tema Neuropsicologia era o assunto principal (ex.: BARBIZET e DUIZABO, 1985; LEFEVRE, 1989), a partir de 2000 tivemos a publicação diversos livros pelas principais editoras do país, entre traduções (ex.: GIL, 2002) e livros escritos por autores nacionais (FUENTES et al., 2008, VALLE E PINTO, 2007, ABRISQUETA-GOMEZ E SANTOS, 2007, ANDRADE, SANTOS & BUENO, 2006, MACEDO et al., 2007, LÚCIA, MIOTTO E SCAFF, 2007; MALLOY-DINIZ et al., 2010, ABRISQUETA-GOMEZ et al., 2012, MALLOY-DINIZ et al., 2013).

No contexto acadêmico, o interesse em Neuropsicologia também pode ser verificado. Por exemplo, atualmente, na plataforma Lattes do CNPq e na base de diretórios de grupos de pesquisa do CNPq, buscando resultados a partir do descritor “neuropsicologia”, existem respectivamente 2419 currículos cadastrados e 70 grupos de pesquisa.

Nos últimos 20 anos, cursos de formação e informação em neuropsicologia multiplicaram-se pelo País, demonstrando o interesse de profissionais da área de saúde pela atuação clínica e de pesquisa na área. Se por um lado tal crescimento tem levado a um aumento significativo da quantidade de pessoas atuando em Neuropsicologia no País, ainda não existem instrumentos capazes de regulamentar os aspectos fundamentais da formação de um profissional para atuar na área. Os cursos de graduação são insuficientes para tal formação sendo a mesma realizada em cursos de longa duração na pós-graduação Lato ou Stricto Sensu. Com o intuito reconhecer e certificar profissionais devidamente capacitados para atuação na área multidisciplinar de neuropsicologia, apresentamos a proposta de criação do Certificado de Neuropsicologia da SBNp. O presente certificado não é equivalente e não substitui os títulos de especialista fornecidos pelos conselhos de classe. O objetivo do Certificado de Neuropsicologia da SBNp relaciona-se à necessidade de certificação de qualidade da formação do profissional envolvido na área.

1.1. Objetivos: Certificar a qualidade da formação de profissionais na pesquisa e clínica em neuropsicologia.

1.2. Justificativas: A formação em Neuropsicologia é interdisciplinar e em nível de pós-graduação. Não existe uma formação específica de graduação entre as profissões de saúde, a qual constitua um pré-requisito. Tem havido nos últimos anos um aumento expressivo na quantidade de cursos de atualização e especialização, sem que a qualidade da formação fornecida pelos mesmos seja avaliada. É considerado, portanto, oportuno que os profissionais atuando na área interdisciplinar de Neuropsicologia tenham sua formação reconhecida e certificada. É importante frisar que o Certificado de Neuropsicologia não corresponde a um título de especialista, mas sim, a uma certificação quanto ao nível e qualidade de formação profissional.

1.3. Público-Alvo: Profissionais ou alunos no último ano de graduação que trabalham com Neuropsicologia, na clínica e/ou pesquisa.

1.4. Benefícios da certificação: A Certificação em Neuropsicologia fornece ao candidato, mediante aprovação, um certificado de qualidade em Neuropsicologia, clínica e/ou pesquisa, através das duas maiores Sociedades de Neuropsicologia do país. Essa certificação reconhecerá a qualidade do conhecimento do candidato na área de Neuropsicologia, incluindo aqueles que possuem uma formação stritu ou lato sensu na área, assim como aqueles que não a possuem mas objetivam avaliar e certificar seu conhecimento na área de atuação.

2. Modalidades e níveis de certificação: A presente proposta contempla a certificação dos profissionais (áreas acadêmicas e clínica) de Neuropsicologia em seis níveis, conforme sua titulação acadêmica e experiência de clínica e/ou pesquisa (vide Quadro 1).

Quadro 1 - Níveis propostos de certificação em Neuropsicologia

Nome	Requisitos	Atuação recomendada
Clínico Pesquisador Senior	Doutorado em área afim; comprovação de experiência clínica; produção científica sob a forma de publicações (artigos em periódicos indexados, capítulos de livros, apresentações em congressos)	Consultórios, clínicas, hospitais, escolas – prática de pesquisa e docência de graduação, pós-graduação e supervisão.
Pesquisador Sênior	Doutorado em área afim; produção científica sob a forma de publicações (artigos em periódicos indexados, capítulos de livros, apresentações em congressos)	Prática de pesquisa e docência de graduação, pós-graduação e supervisão.
Clínico Pesquisador Júnior	Mestrado em área afim; produção científica sob a forma de publicações (artigos em periódicos indexados, capítulos de livros, apresentações em congressos);	Consultórios, clínicas, hospitais, escolas – prática de pesquisa e docência de graduação.
Pesquisador Júnior	Mestrado em área afim; produção científica sob a forma de publicações (artigos em periódicos indexados, capítulos de livros, apresentações em congressos);	Prática de pesquisa e docência de graduação.
Clínico Sênior	Curso de especialização em Neuropsicologia; cursos cadastrados na SBNp. experiência clínica na área (18 meses); participação em pelo menos dois congressos nacionais na área nos últimos 2 anos.	Consultórios, clínicas, hospitais, escolas.

Clínico Júnior	Curso de especialização em Neuropsicologia em curso ou concluído; Cursos cadastrados na SBNp. Experiência clínica na área (6 meses); participação em pelo menos dois congressos nacionais na área nos últimos 2 anos.	Consultórios, clínicas, hospitais, escolas.
----------------	---	---

3. Do Processo Avaliativo

Os candidatos deverão realizar três etapas avaliativas.

Duas etapas de caráter eliminatório:

- 1) Prova de múltipla escolha de conhecimentos gerais sobre Neuropsicologia, composta de 30 questões;
- 2) Prova aberta de estudo de casos e/ou aspectos metodológicos de pesquisa em Neuropsicologia, composta de 4 questões;

E uma etapa de caráter classificatório:

- 3) Prova de títulos possuídos pelo candidato.

3.1. Prova múltipla escolha:

A prova de múltipla escolha será composta de 30 questões fechadas, sobre temas gerais de Neuropsicologia, de caráter eliminatório.

3.1.1. Pontuação:

Cada questão fechada vale 1,00 ponto, sendo o valor total da prova 30,00 pontos.

O candidato que atingir 21,00 pontos (70% do valor total) terá a etapa avaliativa seguinte considerada. O candidato que não atingir a pontuação mínima de 21,00 pontos será considerado desclassificado do processo de certificação.

3.2. Prova de estudo de casos:

A prova escrita será de natureza dissertativa, consistindo de quatro questões abertas, onde o candidato escolherá duas a sua escolha para execução. Essa etapa é de caráter eliminatório.

O conteúdo das questões abertas varia conforme a modalidade de certificação pretendida. Para a certificação clínica, serão apresentados 4 casos clínicos. Para a certificação acadêmica, serão apresentadas 4 questões metodológicas e científicas. Para a certificação clínica e acadêmica, serão apresentados 2 casos clínicos e 2 questões metodológicas e científicas.

3.2.1. Pontuação:

Cada questão fechada vale 15,00 pontos, sendo o valor total da prova 30,00 pontos.

O candidato que atingir 21,00 pontos (70% do valor total) terá a etapa avaliativa seguinte considerada. O candidato que não atingir a pontuação mínima de 21,00 pontos será considerado desclassificado do processo de certificação.

3.3. Prova de títulos:

A prova de títulos é de caráter classificatório para os candidatos que completaram ao menos 70% das duas etapas avaliativas anteriores. Para essa etapa serão considerados os seguintes tópicos:

3.3.1. Categoria Clínico Pesquisador:

Clínico Pesquisador Sênior - nota de corte = 90 pontos.

Clínico Pesquisador Júnior - nota de corte = 50 pontos.

3.3.1.1. Experiência profissional em docência (inclui estágio em docência - máximo 40 pontos)
- 5 pontos para cada matéria lecionada durante um semestre como professor responsável em áreas relacionadas à neuropsicologia ou neurociências. 1,5 pontos para cada matéria lecionada durante um semestre como professor em outras áreas.

3.3.1.2. Experiência clínica em neuropsicologia (máximo 40 pontos): 3 pontos para cada ano de experiência clínica comprovada em neuropsicologia (ex.: consultórios, clínicas, hospitais, etc.).

3.3.1.3. Formação (máximo 40 pontos):

- ◆ Curso de Especialização ou Residência na área de Neuropsicologia: 15 pontos.
- ◆ Curso de Especialização na área de Neurociências: 10 pontos.
- ◆ Cursos de aperfeiçoamento na área de Neuropsicologia (até 180 horas): 3 pontos.
- ◆ Cursos de aperfeiçoamento na área de Neurociências (até 180 horas): 2 pontos.
- ◆ Cursos de iniciação na área de Neuropsicologia (até 30 horas): 1 ponto.
- ◆ Cursos de iniciação na área de Neurociências (até 30 horas): 0,5 pontos.
- ◆ Participação em congressos nos últimos 2 anos: 2 pontos para cada participação em Congresso Internacional na área de Neuropsicologia ou Neurociências (incluindo congressos sobre transtornos específicos como TDAH, Demências, Transtornos da Aprendizagem, etc). 1 ponto para cada participação em congressos de grandes áreas relacionadas à Neuropsicologia como Psicologia, Neurologia, Neurocirurgia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Educação Física, etc.).
- ◆ Iniciação Científica (restrito à estudantes de graduação): 5 pontos para participação em projeto de iniciação científica com bolsa e duração de pelo menos um ano. 3 pontos para participação em projeto de iniciação científica sem bolsa e com duração de pelo menos um ano).
- ◆ Estágio de Pesquisa (restrito à profissionais): 5 pontos para participação em projeto de pesquisa como bolsista de apoio técnico durante pelo menos 18 meses (por projeto). 3 pontos para participação em projeto de pesquisa sem bolsa durante pelo menos 18 meses (por projeto).
- ◆ Estágio clínico: 10 pontos para acompanhamento de serviço de Neuropsicologia certificado pela SBNp por pelo menos um ano com avaliação de desempenho por parte de supervisor credenciado pela SBNp.

3.3.1.4. Produção científica (máximo 40 pontos):

- ◆ 10 pontos por artigo publicado em revista com fator de impacto igual ou superior à 3.
- ◆ 5 pontos por artigo publicado em revista com fator de impacto igual ou superior a 1.
- ◆ 3 pontos por artigo publicado em revista com fator de impacto inferior a 1.
- ◆ 5 pontos por livro publicado nos últimos 5 anos.
- ◆ 1 ponto por capítulo de livro nos últimos 5 anos.
- ◆ 0,5 pontos por trabalho apresentado em congressos internacionais (com registro em livro de resumos ou anais).
- ◆ 0,1 ponto por trabalho apresentado em congressos nacionais (com registro em livro de resumos ou anais).

3.3.2. Categoria Pesquisador:

Pesquisador Sênior - Nota de corte = 90 pontos.

Pesquisador Júnior - Nota de corte = 50 pontos.

3.3.2.1. Experiência profissional em docência (inclui estágio em docência - máximo 40 pontos)

- 10 pontos para cada matéria lecionada durante um semestre como professor responsável em áreas relacionadas à neuropsicologia ou neurociências. 3 pontos para cada matéria lecionada durante um semestre como professor em outras áreas ou como professor auxiliar em áreas relacionadas à neuropsicologia.

3.3.2.2. Formação (máximo 40 pontos):

- ◆ Curso de Especialização ou Residência na área de Neuropsicologia: 15 pontos.
- ◆ Curso de Especialização na área de Neurociências: 10 pontos.
- ◆ Cursos de aperfeiçoamento na área de Neuropsicologia (até 180 horas): 3 pontos.
- ◆ Cursos de aperfeiçoamento na área de Neurociências (até 180 horas): 2 pontos.
- ◆ Cursos de iniciação na área de Neuropsicologia (até 30 horas): 1 ponto.
- ◆ Cursos de iniciação na área de Neurociências (até 30 horas): 0,5 pontos.
- ◆ Participação em congressos nos últimos 2 anos: 2 pontos para cada participação em Congresso Internacional na área de Neuropsicologia ou Neurociências (incluindo congressos sobre transtornos específicos como TDAH, Demências, Transtornos da Aprendizagem, etc). 1 ponto para cada participação em congressos de grandes áreas relacionadas à Neuropsicologia como Psicologia, Neurologia, Neurocirurgia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Educação Física, etc.).
- ◆ Iniciação Científica (restrito à estudantes de graduação): 5 pontos para participação em projeto de iniciação científica com bolsa e duração de pelo menos um ano. 3 pontos para participação em projeto de iniciação científica sem bolsa e com duração de pelo menos um ano).

- ◆ Estágio de Pesquisa (restrito à profissionais): 5 pontos para participação em projeto de pesquisa como bolsista de apoio técnico durante pelo menos 18 meses (por projeto). 3 pontos para participação em projeto de pesquisa sem bolsa durante pelo menos 18 meses (por projeto).

3.3.2.3. Produção científica (máximo 40 pontos):

- ◆ 10 pontos por artigo publicado em revista com fator de impacto igual ou superior à 3.
- ◆ 5 pontos por artigo publicado em revista com fator de impacto igual ou superior a 1.
- ◆ 3 pontos por artigo publicado em revista com fator de impacto inferior a 1.
- ◆ 5 pontos por livro publicado nos últimos 5 anos.
- ◆ 1 ponto por capítulo de livro nos últimos 5 anos.
- ◆ 0,5 pontos por trabalho apresentado em congressos internacionais (com registro em livro de resumos ou anais).
- ◆ 0,1 ponto por trabalho apresentado em congressos nacionais (com registro em livro de resumos ou anais).

3.3.3. Categoria clínico

Clínico Sênior - Nota de corte = 80 pontos.

Clínico Júnior - Nota de corte = 40 pontos.

3.3.3.1. Experiência clínica em neuropsicologia (máximo 40 pontos): 10 pontos para cada ano de experiência clínica comprovada em neuropsicologia (ex.: consultórios, clínicas, hospitais, etc.).

- ◆ Para comprovação de experiência clínica em consultório será necessária a comprovação de contribuição do ISSQN referente aos anos pretendidos.
- ◆ Para comprovação de experiência em clínicas e hospitais é necessária a apresentação do Contrato de Trabalho contendo a data de vigência do mesmo e comprovação de registro como profissional da referida instituição mediante uma declaração da instituição.
- ◆ Para os demais profissionais que almejam comprovar sua experiência clínica em ambiente não anteriormente citado, é preciso que comprove a contribuição do ISSQN referente aos anos pretendidos ou apresentação do Contrato de Trabalho contendo a data de vigência do mesmo e comprovação de registro como profissional da referida instituição mediante uma declaração da instituição.

3.3.3.2. Formação (máximo 70 pontos):

- ◆ Curso de Especialização ou Residência na área de Neuropsicologia: 20 pontos.
- ◆ Curso de Especialização na área de Neurociências: 10 pontos.
- ◆ Cursos de aperfeiçoamento na área de Neuropsicologia (até 180 horas): 10 pontos.
- ◆ Cursos de aperfeiçoamento na área de Neurociências (até 180 horas): 4 pontos.
- ◆ Cursos de iniciação na área de Neuropsicologia (até 30 horas): 2 ponto.

- ◆ Cursos de iniciação na área de Neurociências (até 30 horas): 1 pontos.
- ◆ Participação em congressos nos últimos 2 anos: 2 pontos para cada participação em Congresso Internacional na área de Neuropsicologia ou Neurociências (incluindo congressos sobre transtornos específicos como TDAH, Demências, Transtornos da Aprendizagem, etc). 1 ponto para cada participação em congressos de grandes áreas relacionadas à Neuropsicologia como Psicologia, Neurologia, Neurocirurgia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Educação Física, etc.).
- ◆ Estágio clínico: 40 pontos para acompanhamento de serviço de Neuropsicologia certificado pela SBNp por pelo menos um ano com avaliação de desempenho por parte de supervisor credenciado pela SBNp.

3.4. Local: As provas acontecerão no dia 21 de novembro de 2013 de 08h às 12h, durante o XII Congresso Brasileiro de Neuropsicologia da SBNp e a IV Reunião Anual do IBNeC. O evento acontecerá na UNIP - Universidade Paulista, Rua Vergueiro, nº 1211 Liberdade - São Paulo, SP - CEP: 01504-000.

4. Tópicos para as provas de múltipla escolha e de casos clínicos

4.1. Processos neuropsicológicos: percepção visual, auditiva e somatosensorial, atenção, memória, motricidade, linguagem oral e escrita, cognição numérica, auto-regulação e funções executivas, pensamento, solução de problemas, planejamento e tomada de decisão.

4.2. Correlações anátomo-clínicas: manifestações neuropsicológicas decorrentes de disfunções corticais e subcorticais, nos lobos frontais, temporais, parietais, occipitais, gânglios da base e cerebelo.

4.3. Modelos cognitivo-neuropsicológicos: Modelos de processamento de informação me neuropsicologia, aplicados à percepção, linguagem oral e escrita, memória, cognição numérica, funções executivas, etc.

4.4. Síndromes neuropsicológicas clássicas: Afasias, apraxias, agnosias, heminegligência visoespacial, amnésia, demência, síndrome disexecutiva, alterações de personalidade etc.

4.5. Alterações neuropsicológicas do desenvolvimento ao longo do ciclo vital: retardo mental, transtorno específico de aquisição da linguagem oral, dislexia, discalculia, transtorno do déficit de atenção por hiperatividade, transtornos do espectro autista, síndromes demenciais etc.

4.6. Neuropsicometria e metodologia de pesquisa: Fidedignidade e validade de instrumentos neuropsicológicos, validade de construto, acurácia diagnóstica, estatística descritiva e inferencial básica, delineamentos de pesquisa, amostragem, redação científica.

4.7. Ética profissional e aplicada a pesquisa com seres humanos: Princípios da bioética (autonomia, beneficência, ausência de malefício, justiça), sigilo profissional, relacionamento com outros profissionais, responsabilidade civil e penal.

4.8. Epidemiologia e semiologia clínica das doenças neuropsiquiátricas: definição, prevalência, sintomas diagnóstico, fatores de risco, etiologia, quadro clínico, diagnóstico precoce, prognóstico, diagnóstico precoce, prevenção e tratamento das principais doenças neuropsiquiátria – Retardo Mental Paralisia cerebral, epilepsia, dislexia, discalculia, AVC, demências, esclerose múltipla, Parkinson, Esquizofrenia, depressão, TAB e TOC, autismo, TDAH).

4.9. Intervenções: Princípios da reabilitação neuropsicológica: compensação e restituição funcional, neuroplasticidade e recuperação funcional, modelo da Organização Mundial da Saúde para avaliação funcional do impacto das condições de saúde (Estrutura e funções do organismo, atividades, participação, fatores subjetivos, facilitadores e barreiras etc.), qualidade de vida relacionada à saúde, princípios de psicoeducação, terapia cognitivo-comportamental e intervenções cognitivas específicas da neuropsicologia.

5. Inscrições:

As inscrições deverão ser realizadas pelo site do XII Congresso Brasileiro de Neuropsicologia da SBNp e a IV Reunião Anual do IBNeC (www.neuropsicologia2013.com.br). A taxa de inscrição é de R\$ 30,00, pago através de boleto gerado pelo referido site.

6. Resultado:

O resultado da Certificação em Neuropsicologia será divulgado no dia 23 de novembro de 2013, às 12 horas, durante o XII Congresso Brasileiro de Neuropsicologia da SBNp e a IV Reunião Anual do IBNeC. Os aprovados poderão retirar seu Certificado na secretaria do evento.

7. Observação:

Reforçamos que essa certificação não possui um status regulador da profissão ou área de especialização, não impedindo profissionais sem a certificação de se identificarem como neuropsicólogos. No entanto, o objetivo primordial dessa certificação é fornecer um controle de qualidade profissional que será cobrado pela sociedade nos próximos anos e que, portanto, as duas sociedades envolvidas buscam iniciar nesse ano e evento. Entre outros objetivos visamos também evitar que profissionais mal intencionados, mal habilitados e mal preparados façam um uso errôneo da área da neuropsicologia.

7. Referências

- ABRISQUETA-GOMEZ, J. E SANTOS F.H., **Reabilitação neuropsicológica: teoria e prática.** São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- ABRISQUETA-GOMEZ, J. e Colaboradores. **Reabilitação Neuropsicológica: Abordagem Interdisciplinar e Modelos Conceituais na prática Clínica.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

- ANDRADE, V. SANTOS F.H.; BUENO, O. **Neuropsicologia Hoje**. São Paulo: Artes Médicas, 2006.
- DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2008.
- FUENTES, D. MALLOY-DINIZ, L.F. COSENZA, R. CAMARGO. C.H.P. **Neuropsicologia: Teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GIL, Roger. **Neuropsicologia**. 2.ed. São Paulo: Santos Livraria, 2002.
- LÚCIA, M.C.S.L., MIOTTO, E., E SCAFF, M., **Neuropsicologia e suas interfaces com as neurociências**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
- MACEDO, E., MENDONÇA, L.I.Z., SCHLECHT, B.G.B, ORTIZ, K.Z., AZAMBUJA, D. **Avanços em Neuropsicologia**. São Paulo: Santos, 2007.
- MALLOY-DINIZ, L., FUENTES, D. ABREU, N. MATTOS, P. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.
- PASQUALI, Luiz. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- TEIXEIRA, Antônio Lúcio; CARAMELLI, Paulo. **Neurologia cognitiva e do comportamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.